

# Saninho Silva - Auroras Sombrias

tom:  
Bm

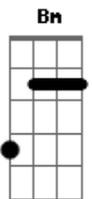
As horas caminhão lentas  
Nesses tempos de cesteio  
As madrugadas se alongam  
E o dia se parte ao meio  
Até à hora do mate  
Se faz preguiçosa no catre  
Sem entender o alheio  
O silêncio canta as tristezas  
Que habitam o galpão  
Os tempos hoje são outros  
Para entender a razão  
A vida fez de "nos, outros"  
Madrugador de lembranças  
Tropeiro de recordação  
Meu senhor, quê tempo feio  
Que a vida nos arrumou  
As vezes sonho que vou  
De ponta numa tropeada  
Acordo com a solidão  
Só eu e o Velho lampião  
Namorando a madrugada

[Refrão]

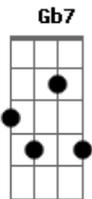
É triste a sina de um peão  
Que vive da lida bruta  
Sem parada de rodeio

Madruga sonhos e anseios  
Pois não a mais reclusa  
É triste a sina de um peão  
Que vive da lida bruta  
Sem parada de rodeio  
Madruga sonhos e anseios  
Pois não a mais reclusa  
Madruga sonhos e anseios  
Pois não a mais reclusa  
( Bm Em Gb7 Bm )  
Um sentimento profundo  
Aperta o peito do peão  
Saber qual a direção  
A seguir nesse momento?  
Nunca andou na garupa  
Com as bênçãos de quem luta  
Que garantiu seu sustento  
Foi no lombo de um cavalo  
Com o pé firme no estribo  
Que ele enfrentou o perigo  
E nunca froxou o garrão  
No campo sacro do tempo  
E nas encruzilhadas da vida  
Terá que se adestrar na lida  
Para os tempos que virão

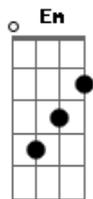
## Acordes



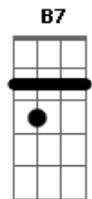
© ukulele-chords.com



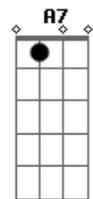
© ukulele-chords.com



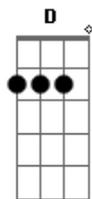
© ukulele-chords.com



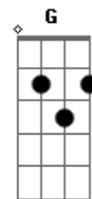
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com